

Publicações científicas qualificadas na Enfermagem Brasileira

Alacoque Lorenzini Erdmann¹, Josicelia Dumêt Fernandes¹¹

¹Coordenadora da Área de Enfermagem na CAPES

¹¹Coordenadora Adjunta da Área de Enfermagem na CAPES

A Enfermagem é um campo de conhecimento específico e uma profissão social que se consolida e se fortalece como ciência, tecnologia e inovação.

A Pós-Graduação da Enfermagem Brasileira vem se consolidando na formação de recursos humanos em pesquisa, titulando mestres em ciência da enfermagem, desde o início da década de 70 e, doutores, no começo dos anos 80, fortalecendo-se nas suas especificidades e diversidades. Ademais, articula e integra conhecimentos com outros setores determinantes da vida e da saúde humana para um melhor cuidado de enfermagem ao cidadão, ser humano na sua complexidade. Conta com 35 Programas de Pós-Graduação *stricto-sensu* em Enfermagem credenciados pela CAPES (17 cursos de doutorado, 32 mestrados acadêmicos e três mestrados profissionais), 330 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, mais de 130 pesquisadores com bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq e um CA-EF - Comitê Assessor da Área da Enfermagem no CNPq, criado em 2006.

A sua consolidação se dá, também, através de sua internacionalização, pela visibilidade e inserção internacional, a partir das fortalezas regionais e lideranças na América Latina, onde são concretizadas aproximações e articulações com os Cursos de Doutorado em Enfermagem existentes em mais de 32 países, sendo que, em alguns, já desde a década de 60.

A produção de conhecimentos avança apoiada pelo olhar da interdisciplinaridade, intersetorialidade e da complexidade, com ganhos e retornos significativos para as necessidades sociais ou impactos internos, regionais, nacional e internacional, na medida em que cresce o número de publicações de alto impacto, absorvidas e incorporadas na prática, e disponibilizadas em periódicos da área, cada vez mais qualificados.

A Enfermagem Brasileira representa, aproximadamente, 60% dos profissionais da área no Sistema Único de Saúde do país, quase 1,3 milhões de trabalhadores da enfermagem, mostrando-se resolutiva e contributiva na atenção à saúde da população, mediante a construção de conhecimentos que contribuem para promover o ser/viver melhor e com saúde, no fenômeno do cuidado humano. É reconhecida a relevância social do campo de conhecimento e saberes da Enfermagem, seu potencial produtivo e competências resolutivas, suas competências de geração de conhecimentos e tecnologias frente a, aproximadamente, 800 cursos de graduação e à demanda de cuidado mais qualificado na atenção à saúde. Sua autonomia vem sendo consolidada pelo incremento de políticas que fortalecem suas especificidades e incorporam novas ações de domínio próprio, com avanços nas articulações e parcerias de esforço coletivo, apoiada por entidades de classe e sociedades científicas, especialmente a Associação Brasileira de Enfermagem, na determinação em alcançar metas e incremento à construção de conhecimentos relevantes e inovadores, como uma prática social desafiadora e promissora.

O cuidado ao ser humano é um valor, um bem social indispensável para promover a vitalidade do viver, o ter e manter a vida e melhor morrer; é produto de conhecimentos, atitudes e habilidades da ordem da interação humana, da natureza da vida e dinâmica das funções vitais sob o domínio da ciência e arte da enfermagem. Portanto, a competência técnico-científica de cuidar do cidadão no seu processo saúde-doença e contexto social do viver humano requer a produção de conhecimentos avançados de natureza biológica, sócio-crítico, humanista com interfaces em diversos campos de conhecimentos, na abrangência que caracteriza o campo da ciência (aplicada) da Enfermagem e interdependência com outros campos de conhecimento, especialmente os da saúde, educação e gestão/organização em políticas públicas sociais.

A área da Enfermagem na Capes tem focado a formação de seus pesquisadores/cientistas no Perfil do Doutor em Enfermagem, destacando, dentre as principais competências/aptidões, o domínio dos instrumentos e processo de divulgação/socialização do conhecimento em periódicos altamente qualificados.

Na medida em que nossos periódicos elevam sua qualidade por indexações em bases de maior abrangência e controle da qualidade científica dos artigos de periódicos nelas indexadas, também eleva a busca ou demanda de artigos de melhor qualidade, por autores da área de enfermagem brasileira como de outros países.

A necessidade de dispormos de periódicos indexados em bases que possibilitem o acesso e assegurem a qualidade dos conhecimentos ou informações neles contidos, torna-se vital para a formação de nossos profissionais e pós-graduandos, bem como para o incremento da utilização destes veículos como forma de atualização ou capacitação continuada, nacional e internacionalmente.

As publicações, cada vez mais qualificadas, são frutos do avanço da área da enfermagem como um campo de conhecimento que cresce em qualidade em todos os seus segmentos, que valoriza o saber e a competência científica e tecnológica da profissão, caminhando para a conquista de novos referenciais que sustentem ações próprias de cuidado de enfermagem.

A importância das publicações qualificadas na Enfermagem Brasileira é um desafio que vem sendo vencido graças ao investimento e esforço de nossos editores e comunidade envolvida e comprometida com a qualidade dos periódicos científicos da área.